PARTILHA DOS SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR NO CONTEXTO DO PRÉ-UNIVERSITÁRIO PAIETS CASSINO

COSTA, Jéssica Rodrigues
ROCHA, Cassiano Teixeira
PEREIRA, Vilmar Alves
Jeee.ssica@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Educação Popular; Partilha; Saberes

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa relatar o processo de transição do pré-universitário popular Cassino, antigo Venceremos, vinculado ao Programa de Auxílio ao Ingresso ao Ensino Técnico e Superior (PAIETS), dos anos anteriores até o presente momento e sua projeção para o amanhã. Através da perspectiva da educação popular de Freire e acerca do conceito de *habitus* do sociólogo Pierre Bourdieu (2012), este trabalho pretende demonstrar por meio da metodologia da História Oral, segundo Le Goff (1996) e, a importância de uma educação libertadora e emancipatória. Esse processo possibilita novas compreensões sobre o espaço que se renova, bem como instiga novas viabilidades para repensar suas próprias existências e participação no mundo.

À vista disto, em conjunto, buscamos mostrar a importância dos educandos serem protagonistas de sua própria vivência dentro de sua realidade. Acreditamos, desse modo, quebrar o ciclo competitivo imposto pela educação tradicional e bancária, que nos é imposta desde a alfabetização, dando espaço ao companheirismo. O curso atua a partir da troca de saberes entre os educandos e os educadores, desconstruindo a barreiraentre a produção de conhecimento e os saberes dos sujeitos constituídos no bojo das experiências advindas da existência e concretude..

.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizou-se da perspectiva da Educação Popular de Paulo Freire, bem como conceito de *habitus* do sociólogo Pierre Bourdieu e de memória e identidade, segundo Le Goff, uma vez que “a questão da memória está associada a uma nova percepção frente a possibilidade de compreensão do mundo cotidiano” (2002, p.16-17). Desse modo, relacionando a teoria de Bourdieu acerca da herança carregada por cada indivíduo com a necessidade da existência de uma Educação Libertadora, pontuamos as falhas e possibilidades de mudança para a Educação como esta sendo feita desde a fundação das primeiras escolas, durante a República Velha.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Estão sendo realizados encontros entre Educandos e Educadores, na escola

Silva Gama - Cassino (estes pertencentes a toda comunidade dos arredores do bairro, com pluralidade de idade, realidade e individualidades), bem como nos anos anteriores, feito através de uma entrevista com o coordenador Rodrigo de Assis, onde fez-se uso da metodologia da História Oral, através de uma entrevista gravada e analisada, posteriormente.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ressaltamos a importância do saber empírico e construindo assim conexões entre os saberes necessários para a realização da prova do Exame Nacional do Ensino Médio e os saberes que foram construídos ao longo da vida dos educandos, e seguindo a esperança defendida por Freire, aquela que não é estática, entendemos a esperança de buscar e almejar o *ser mais*, ao provocarmos debates entre educadores e educandos, de forma conjunta, acerca dos assuntos da atualidade, que necessitam de um olhar crítico, dando forma então à esperança crítica.

A partir da experiência junto ao curso, bem como por meio da entrevista realizada com a coordenação do curso que se refaz, compreendemos que se procura provocar a reflexão, e o auto-reconhecimento, assim (re)construindo conceitos acerca do meio em que estão inseridos e que os educandos compõem. Tais reflexões têm como objetivo maior quebrar a tendência de deixar a posição de oprimido para tornar-se opressor.

Assim, notamos o reconhecimento entre grupo, e, do quanto fortificada essa relação pode ser em um ambiente mais livre e criativo, onde todos e todas têm voz e conteúdo. Percebemos as possibilidades de derrubar a barreira que divide o professor no seu sentido tradicional, enquanto detentor do conhecimento absoluto, do aluno - como receptor de um conhecimento moldado -, transformando em uma troca mútua de experiências e conhecimentos livres, de forma didática e cooperativa.

Bem como relata Freire ao nos trazer que a educação é como uma espécie de "fermento" de transformação social, mas que sozinha não pode transformar, e menos ainda se não for entendida enquanto ato político.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância da memória e da educação popular para a construção de saberes coletivos torna-se evidente, no momento em que, gradativamente, a mudança passa de maneira dialética, do confronto de idéias entre dois tempos, aparentemente opostos, no contexto – Paiets – Cassino.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: **Um reencontro à pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia-Saberes necessários à prática educativa**. 26 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005

LE GOFF, Jacques. Memória. In: _____. **História e memória.** São Paulo: Editora da UNICAMP, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** 16 ed. Rio de Janeiro: Bertrand. Brasil, 2012, 322 p.